UNITE 4 SPORT
FITNESS · NUTRITION · RESULTS
Rua Monsenhor Vieira de Castro, 273 - FAFE

Expresso de FAFE

IMOASES IMOBILIÁRIA
WWW.IMOASES.PT
RUA DOS ALIADOS Nº420,
4820-248 FAFE
Tel. 253 504 594
email: geral@imoases.pt

24 de fevereiro 2017

Ano 1 // Nº 14 €0,70 Mensal // Diretor Armindo Mendes // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

PS/FAFE RETIROU CONFIANÇA POLÍTICA AO PRESIDENTE DA CÂMARA

PAG. 3

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA "ESTUPEFACTO" COM POSIÇÃO DA CONCELHIA DO PS

PAG. 6

PEDRO MEIRELES E MÁRIO CASTRO VENCEDORES DO RALLY DE FAFE

PAG. 8

"O CENTRO DE CONVÍVIO É A MENINA DOS MEUS OLHOS"

PAG. 12

ANDEBOL FEMININO CATIVA CADA VEZ MAIS PRATICANTES EM FAFE

PAG. 17

ATUALIDADE

JOVEM MÉDICA MARTA MENDES VENCE PRÉMIO MAXIMINO DE MATOS 2016

PAG. 4

ATUALIDADE

GNR DE FAFE JÁ OPERA NO NOVO QUARTEL

PAG. 6

DESPORTO

AD FAFE VOLTA A NÃO CONSEGUIR VENCER EM CASA

PAG. 19

PUB

SEJA SOLIDÁRIO...
RECOLHA DE BENS
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Delegação de Fafe
• ALIMENTOS
• VESTUÁRIO
• BRINQUEDOS
• DONATIVOS

stockOFF
ENTRADA LIVRE
FAFE PAVILHÃO MULTIUSOS
11-12 MARÇO
15H às 23H
10H às 18:30H
INFOLINE 916834680
ATÉ 70%
Artigos de Desporto - Vestuário - Têxtil Lar - Acessórios - Calçado - Mobiliário
Inventos
Expresso de FAFE

TIAGO CASTRO
Mestrando em Relações Internacionais da Universidade do Minho

"MAKE US GREAT AGAIN"

Donald J. Trump é o 45º Presidente dos Estados Unidos da América.

Teve votos, muitos votos. Poder-se-á, até, avançar com a tese de que os americanos não estudaram a história mundial, refiro-me, claro, aos totalitarismos, o momento mais sombrio da história da Europa.

O atual período de crise Europeia relembra a crise vivida antes da II Grande Guerra, as populações estavam sedentas de mudança, de alguém com ideias novas, rendendo-se a uma ideologia totalitária. No caso da Alemanha de Hitler, ele também trazia ideias novas, não boas, mas eram novas!

Alguém já parou para pensar que, talvez, este Donald Trump possa vir a ser uma personificação contemporânea de Hitler, ao reprimir os media de forma subtil? Sendo assim, uma personificação contemporânea tem em si a força de transfigurar o poder e as relações de forças desiguais.

Comparando os dois períodos históricos, ainda que menos inteligente, Trump segue uma lógica que compartilha alguns ideais totalitaristas de Hitler. As promessas de cuidar dos soldados e ex-combatentes, do "verdadeiro povo Americano" e glorificar o poder da América na geopolítica mundial com o célebre "Make America Great Again".

Não introduz Hitler o sentimento de "Deutshland uber Alls" subtilmente no seu Mein Kampf? Não fez de tudo para transformar a Alemanha nazi na maior potência bélico-económica mundial? Não colocava Hitler o verdadeiro alemão acima de todos os povos? Não ostracizava tudo aquilo que não fosse alemão, desde as línguas até às pessoas? Não assistimos ao mesmo por Trump, através de políticas de restrição à imigração? Os muros de separação que Trump constrói não são apenas físicos, são acima de tudo culturais!

Por vezes, cai-se na ilusão de separar a política da economia, será que a política vive sem o capitalismo? Não é o capitalismo que rege o mundo? Sendo uma religião para muitos, avanço com a opinião de que o capitalismo nos divide, torna-nos ovelhas adestradas sem voz, somos um número!

Não estará na altura de fazermos as contas, totalizar o valor da nossa vida no mundo? "A união faz a força", o que não é concretizado por todos nós, na prática.

Tempo de refletir: a União Europeia é por nós vista apenas com um olhar económico-capitalista, e a parte histórica? Vista por muitos como a raiz de todo o mal, quando na verdade é a raiz de todo o bem. Nunca antes, a União Europeia teve um período tão grande de paz. Ler o passado para viver o presente.

Todos nós somos geopolíticos, podendo com o nosso voto, mudar o mundo. Caso disso é Trump que chegou ao poder, não sozinho, mas através dos eleitores.

ARTUR COIMBRA

OS JORNAIS ESCOLARES EM FAFE DESAPARECERAM

A imprensa escolar teve forte implantação no nosso concelho, em todos os seus graus de ensino, a partir do pré-primário e do primário, durante décadas, a partir dos anos de 1980. Conheceram-se, no mínimo, 25 publicações de escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho, que davam a conhecer as actividades do meio escolar e serviam para que as crianças fossem exercitando os seus dotes literários e artísticos. Há jovens que ganharam afeição à leitura e à escrita, com os textos que publicavam e liam nos jornais da sua escola.

Eu próprio me lembro que o meu primeiro poema, muito imberbe e desqualificado, foi publicado num jornal de parede, na Telescola de Garfe (Póvoa de Lanhoso), numa altura em que os jornais escolares ainda não eram prática. Era sobre o aventureiro Marco Polo e nunca mais soube o seu paradeiro...

O certo é que, com os mesmos propósitos, as escolas do ensino preparatório e secundário foram editando também os seus jornais.

A Escola Prof. Carlos Teixeira publicou uma Revista que levava o seu nome, depois de ter editado O Reino Escolar, a Montelongo publicava trimestralmente O Justiceiro e a Escola Padre Joaquim Flores editava o jornal A Abelha Informativa e a revista anual A Abelha.

Mais prolífica foi, em tempos, a Escola Secundária. Refira-se alguns dos títulos, sobretudo nos anos de 1980: Espalha Brasas, O Sabichão, Spring, Stop, O Cravelho, O Laranja e a revista Diálogo (1990).

Nos últimos anos, e em virtude da reorganização escolar, em torno dos agrupamentos de escolas, agora apenas três, são publicadas revistas com produção de professores e alunos dos respectivos agrupamentos, do pré-escolar ao 9º ano ou ao 12º ano, conforme os casos. O Agrupamento de Escolas de Fafe editou a revista ConVida, enquanto o Agrupamento de Escolas de Montelongo publicou a revista escolar Ponto de Vista e o Agrupamento Carlos Teixeira manteve também uma publicação anual.

De realçar também o aparecimento de publicações periódicas de instituições escolares como o Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos e a Escola Profissional de Fafe.

Jornais impressos ou policopiados, a preto e branco ou a cores, foram marcando a actividade das nossas escolas, a partir do pré-escolar até ao secundário. Até ao seu desaparecimento.

Curiosamente, numa época de enorme comunicação, as escolas deixaram de editar os seus jornais, não sabemos se por resultado de uma nova estrutura organizativa, se pelo aparecimento de novas formas de transmissão das mensagens, como as redes sociais, os blogues, ou as páginas electrónicas.

O certo é que a imprensa escolar desapareceu do nosso concelho. Ou estarei enganado?

FAÇA PUBLICIDADE

CONTACTE-NOS ATRAVÉS

253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

Expresso de FAFE

ASSINATURAS

SIM, desejo assinar o Jornal Expresso de Fafe

☐ NORMAL (1 ANO) 12€ ☐ EXPRESSO (2 ANOS) 20€

NOME _____

ENDEREÇO _____

CÓDIGO POSTAL _____

Junto envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de Fafe, Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe

**Os assinantes nesta modalidade beneficiam de um desconto de 10% em toda a publicidade colocada no jornal*

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493) | Colaborador **Frederico Nogueira** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda**
Impressão **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **3000 exemplares**

PS/FAFE RETIROU CONFIANÇA POLÍTICA AO PRESIDENTE DA CÂMARA

ARMINDO MENDES / LUSA

O PS/Fafe anunciou ter retirado a confiança política ao presidente da Câmara, Raul Cunha, cuja recandidatura nas autárquicas deste ano é apoiada pela direção nacional, mas contestada pela concelhia.

Em conferência de imprensa, o líder da estrutura local socialista José Ribeiro explicou que a retirada da confiança se deveu ao acordo que o presidente da câmara anunciou ter celebrado com o movimento "Independentes por Fafe", a segunda força política no concelho, para as próximas autárquicas, sem o conhecimento dos órgãos concelhios do PS.

"O presidente da Câmara anunciou-se nosso adversário ao constituir uma coligação com os independentes", afirmou aos jornalistas.

O dirigente prosseguiu, frisando que, "face a este comportamento e à hipocrisia política com que o presidente da Câmara sempre jogou, desde a altura das eleições internas, em junho, até hoje, ele não é mais merecedor do apoio e do reconhecimento" da estrutura local.

José Ribeiro acrescentou que "nunca, em circunstância alguma", o presidente da Câmara "deu qualquer sinal de que pudesse pôr em causa" o acordo de governação com o PSD "e muito menos de que estava a preparar um outro acordo".

O presidente da concelhia socialista informou também que os três vereadores do PS que integram a equipa liderada por Raul Cunha vão ser chamados ao partido para, a partir da próxima semana, analisar com o Secretariado as agendas das reuniões de câmara.

"A partir deste momento, iremos discutir a agenda da Câmara no partido, o que, até agora, dada a confiança política que tínhamos, nunca aconteceu, mas passará a acontecer", exclamou.

José Ribeiro afirmou que os vereadores devem fazer as suas escolhas, "se acompanham a secção de Fafe do PS ou se também se hipotecam ao PS de Lisboa nesta divergência".

"Os senhores vereadores foram eleitos numa lista do PS, são militantes do PS e estão obrigados à disciplina do PS, à regra do PS", observou o dirigente, prevendo que se a orientação do partido não for cumprida será retirada a confiança política aos vereadores.

Ribeiro prometeu depois que "a direção do PS não se vai constituir em oposição ao executivo", mas avisou: "Seremos mais seletivos e mais cuidadosos na apreciação dos assuntos".

O presidente do PS/Fafe reafirmou, por outro lado que, não vai desistir de levar até às eleições autárquicas o candidato escolhido pelos órgãos locais, o ex-vereador Antero Barbosa.

Recentemente, a direção nacional avocou o processo

autárquico de Fafe, impondo a recandidatura de Raul Cunha, contra a vontade da concelhia, que impugnou aquela decisão por considerá-la ilegal.

"Estamos certos de que nos assiste razão jurídica, para além da política", considerou.

O dirigente afirmou hoje que os órgãos locais do PS vão aguardar até 30 de março a decisão da Comissão Nacional de Jurisdição.

Caso a decisão não seja favorável às pretensões da concelhia, o PS/Fafe anunciou que recorrerá para o Tribunal Constitucional.

"Levaremos até final a nossa luta. Não desistiremos de levar o doutor Antero Barbosa a presidente da Câmara de Fafe nas próximas eleições", reafirmou.

PUB

JOVEM MÉDICA MARTA MENDES VENCE PRÉMIO MAXIMINO DE MATOS 2016

NATACHA CUNHA

A jovem médica Marta Mendes, natural e residente na freguesia de Regadas, venceu a edição de 2016 do Prémio Dr. Maximino de Matos, anunciou o Município de Fafe.

Quatro jovens médicos fafenses concorreram ao prémio, que tem como objetivo galardoar anualmente o aluno do concelho que melhor classificação obtenha no mestrado integrado de medicina.

Marta Mendes concluiu o Mestrado Integrado em Medicina na Universidade Nova de Lisboa, com média superior a 16 valores.

Como vem sendo hábito, o prémio será entregue à vencedora no próximo dia 25 de Abril, no âmbito das comemorações do "Dia da Liberdade".

O Prémio Dr. Maximino de Matos, no valor de 750 euros, é instituído todos os anos pela autarquia fafense, em cumprimento do legado deixado por D. Laura Summavielle Soares de Matos.

FAFE VIVE FOLIA DO CARNAVAL COM QUEIMA DO "PAI DAS ORELHEIRAS"

Foto de: Município de Fafe

NATACHA CUNHA

A tradição da queima do "Pai das Orelheiras" vai voltar a marcar o Carnaval de Fafe, na próxima terça-feira, 28 de fevereiro.

Em comunicado, a autarquia relembra que o ano passado o mau tempo não permitiu a iniciativa, recuperada em 2015, mas que este ano a tradição será revivida na Praça 25 de Abril.

"As cerca de 3000 pessoas que assistiram em 2015 atestam a recetividade que esta festa de Carnaval colheu junto dos fafenses e esperamos poder igualar ou superar esse número na próxima terça-feira", revela o presidente da Câmara Raul Cunha, considerando ser importante preservar este tipo de tradições, enquanto "marca da nossa identidade".

As festividades têm início marcado para as 18h00, com o arruamento de bombos, seguindo-se, às 19h00, a folia pelas ruas e um momento musical protagonizado pela Banda Faz de Conta.

Segundo o município, haverá ainda tempo para recuperar a tradição das bocas e mal dizeres com a iniciativa "No Carnaval, ninguém leva a mal!".

O som da marcha fúnebre vai marcar o ponto alto da noite, com a queima do boneco, de grandes dimensões, agendada para as 20h00.

Para além de dança, música e muita animação, o município avança que não vão faltar petiscos e bebidas no centro da cidade.

O evento conta com a presença e colaboração de várias associações recreativas e culturais do concelho, como a Cercifaf, os Restauradores da Granja, o Teatro Vitrine, o Fafe Cidade das Artes e o grupo de bombos "Só Dava Assim".

Fafe viverá ainda a folia do Carnaval nas freguesias, com vários desfiles, concursos de máscaras e animação tradicional.

DESFILE DE CARNAVAL DAS ESCOLAS JUNTA MAIS DE 2.500 CRIANÇAS DO CONCELHO

NATACHA CUNHA

Mais de 2.500 crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo, mascaradas a rigor, são esperadas no Desfile de Carnaval das Escolas de Fafe, esta sexta-feira, 24 de fevereiro.

Trinta instituições de ensino, de dezoito freguesias de Fafe, vão participar na iniciativa, onde não faltarão a animação e a fantasia típicas de Carnaval.

A concentração está marcada para a Praça Mártires do Fascismo, às 9h30, seguindo-se o desfile pelas ruas do centro da cidade.

Segundo o Município de Fafe, o percurso passa pela Rua Trindade de Coelho, Rua Serpa Pinto, Rua Major Miguel Ferreira, Rua Monsenhor Vieira de Castro, Cimo da Arcada – Rua António Saldanha, Praça 25 de Abril e Rua 31 de Janeiro, terminando novamente na Praça Mártires do Fascismo, pelas 12h00.

Foto de: Município de Fafe

Mais de 200 idosos participam no Baile de Carnaval Sénior

Depois da manhã dedicada às crianças, à tarde é a vez dos idosos celebrarem o Entrudo, com o já tradicional Baile de Carnaval Sénior, na Casa do Gandião.

Cerca de 200 idosos de várias instituições de todo o concelho já confirmaram presença na festa, que "promete muita animação, música e surpresas", avança o município, organizador da iniciativa.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, sublinha que "esta é uma celebração especial para os nossos seniores", que, "durante mais de três horas, têm oportunidade de conviver, divertirem-se e partilharem momentos de alegria".

PARTIDOS SAUDARAM NO PARLAMENTO A PETIÇÃO QUE PEDE A DESPOLUIÇÃO DO RIO VIZELA

ARMINDO MENDES

Os grupos parlamentares na Assembleia da República saudaram, em plenário, a petição de quatro associações que defendem a despoluição do rio Vizela e apelaram ao Governo para a implementação "urgente" de medidas de combate e fiscalização.

À petição, designada "Salvar o Rio Vizela", que foi subscrita por 4.084 cidadãos, juntaram-se propostas de resolução sobre a mesma matéria do PCP, PSD, CDS, Os Verdes e Bloco de Esquerda.

O rio Vizela, com cerca de 40 quilómetros de extensão, é afluente do rio Ave, atravessando os concelhos de Fafe, onde tem a sua nascente, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso, onde conflui no rio Ave.

A deputada Carla Cruz, do PCP, saudou os peticionários que estavam em grande número nas galerias do parlamento, incluindo o autarca de Vizela Dinis Costa, e recordou que as descargas poluentes no rio Vizela provocadas pelas explorações agropecuárias e industriais é um problema antigo, identificado pelos comunistas desde 1996.

"É urgente defender o rio, as populações e as atividades económicas ligadas ao rio", afirmou, apelando à "calendarização urgente de medidas para a despoluição".

Emídio Guerreiro, do PSD, recordou que um dos focos de poluição do rio é a estação de tratamento de águas residuais situada em Serzedo, Guimarães, defendendo que o Governo deve avaliar "o que é necessário em termos tecnológicos" para melhorar o desempenho daquele equipamento. Assinalou ainda a necessidade de serem monitorizadas as descargas das entidades privadas.

Pelo CDS interveio Telmo Correia, que se referiu à poluição do Vizela como "um problema crónico, que pode e deve ser resolvido". Aludiu, também, ao potencial turístico da estância termal de Vizela que pode ser melhorado se o rio for despoluído, como reclamam os peticionários.

O deputado democrata-cristão exigiu, por outro lado, uma investigação urgente" aos autores da poluição" e acentuou que "a culpa não pode morrer solteira".

José Luís Ferreira, de Os Verdes, criticou a "inação das entidades competentes" ao nível da fiscalização na bacia do Ave. O parlamentar ecologista disse compreender a iniciativa das populações, "que se queixam de não ser ouvidas, enquanto continuam a ver o rio pintado de vermelho e preto".

Foto de: Rádio Vizela.

Do lado do Bloco de Esquerda, o deputado Pedro Soares recordou que, nas últimas décadas, foram investidos muitos milhões de euros na despoluição da bacia hidrográfica do Ave. Apesar disso, lamentou, "o rio Vizela continua a mudar de cor e a cheirar mal". Aludindo à existência de focos de poluição ao longo do rio, o parlamentar afirmou ter chegado a hora de "alguém ser responsabilizado por esta atuação".

O PS não apresentou proposta de resolução sobre o tema, mas o deputado Luís Soares disse concordar com a necessidade de combater e fiscalizar os fenómenos de poluição na bacia do Ave. O parlamentar socialista apelou ao empenho das autarquias e do Governo "no combate à impunidade dos prevaricadores".

As recomendações ao Governo do PCP, PSD, CDS-PP, PEV e BE foram aprovadas por unanimidade pela Assembleia da República, a 17 de fevereiro.

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA
253 088 688 @ CASA -DECOR@SAPO.PT
RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES , Nº 22
4820- 253 FAFE

·CUTELARIAS
·LOIÇAS
·PEÇAS DE DECORAÇÃO
(INTERIOR E EXTERIOR)
·UTILIDADES
·PRENDINHAS
·PREÇOS ESPECIAS
PARA EMPRESAS
E INTITUIÇÕES

Forma de Pão de Ló desde
4,00 €

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA ESTUPEFACTO POR PS TER RETIRADO CONFIANÇA POLÍTICA RAUL CUNHA

ARMINDO MENDES / LUSA

O vice-presidente da Câmara de Fafe, o socialista Pompeu Martins, disse hoje estar "estupefacto" com a retirada da confiança política ao presidente da Câmara, o independente Raul Cunha, anunciada na quarta-feira pelo líder do PS, José Ribeiro.

"Como estamos a cumprir, devemos estar um bocadinho estupefactos pelo facto de a concelhia retirar a confiança ao presidente que está a cumprir aquilo com que se comprometeu com o PS e com os fafenses", afirmou o número dois da autarquia.

Falando aos jornalistas no final da reunião de câmara, Pompeu Martins afirmou estar "absolutamente solidário com o chefe do executivo que liderou a lista socialista que venceu as autárquicas em 2013, sem maioria absoluta.

Afirmando pretender demonstrar "toda a solidariedade" com o presidente, o vereador revelou que estará até ao final do mandato solidário com Raul Cunha no executivo.

Pompeu recordou que o presidente, assim como os três vereadores socialistas, estão a cumprir aquilo com que se comprometeram com o eleitorado, "que é cumprir o programa do PS".

A posição do vice-presidente da Câmara e anterior presidente da concelhia decorre do anúncio do atual líder do PS, José Ribeiro, de que o partido havia retirado a confiança política ao presidente da Câmara, depois do o chefe do executivo ter anunciado um acordo para as próximas autárquicas com os Independentes por Fafe, liderados por Parcídio Summavielle, sem dar prévio conhecimento à estrutura local socialista.

No anúncio, o presidente da concelhia acrescentou que, devido à perda de confiança política no chefe do executivo, os três vereadores do PS, todos militantes, serão chamados à sede para, a partir da próxima semana, discutirem previamente com o partido a agenda das reuniões de câmara e as posições sobre as diferentes matérias. Caso não o façam, avisou Ribeiro, será retirada a confiança política aos vereadores.

Questionado hoje sobre aquelas exigências, o vice-presidente da Câmara disse aos jornalistas não estar a perceber a razão pela qual o presidente da Comissão Política do PS "quer governar a câmara municipal a partir da Feira Velha", onde se situa a sede da concelhia.

Pompeu Martins recordou que os eleitores elegeram o presidente e os vereadores "de acordo com o princípio acordado com o PS".

"Acho que não se deve transferir as responsabilidades que foram legitimamente entregues aos que foram eleitos para o partido que dá suporte político a essas responsabilidades", defendeu.

O número dois da autarquia recordou, por outro lado, que o PS, "até ao momento, não questionou a forma como este mandato está a decorrer", porque, vincou, "está de decorrer da forma mais natural possível".

"O compromisso que nos honra muito com o PS tem a ver com o programa eleitoral que nós sufragamos em nomes do PS, que está a ser cumprido. E essa é a minha preocupação", acrescentou.

A vereadora Helena Lemos, terceira no executivo, afirmou que mantém a sua lealdade para com "o compromisso assumido com Fafe e os fafenses", declarando que os assuntos da Câmara têm sido tratados na autarquia e que "o partido tem um funcionamento próprio".

O vereador Vítor Moreira desvalorizou a questão, afirmando não "ver problema nenhum" em ir ao partido "reunir para acertar e ver o que é necessário".

O PS de Fafe está, há vários meses, dividido entre os que apoiam o presidente da Câmara e os que se identificam com o líder da concelhia e ex-presidente da Câmara, José Ribeiro.

Em junho do ano passado, nas eleições para a concelhia, José Ribeiro derrotou Pompeu Martins, que era apoiado pelo presidente da Câmara. Depois da derrota do seu vice-presidente , Raul Cunha anunciou publicamente que não seria candidato nas autárquicas deste ano, o que levou o PS a escolher, meses depois, o ex-vereador Antero Barbosa para cabeça-de-lista.

A direção nacional do PS avocou recentemente o processo e indicou Raul Cunha como candidato, contrariando a decisão da concelhia. Os órgãos locais impugnaram a decisão da Comissão Política Nacional, que consideram ilegal, e aguardam a decisão da Comissão Nacional de Jurisdição.

Caso não lhe seja dada razão, a concelhia já anunciou que vai recorrer para o tribunal constitucional, não desistindo de levar o seu candidato até às eleições.

O recente acordo de Raul Cunha com os Independentes por Fafe, segunda força política no concelho e adversários dos socialistas nas últimas autárquicas, à revelia dos órgãos locais, agudizou o conflito, desencadeando a retirada da confiança política ao presidente da câmara anunciada na quarta-feira pelo PS local.

GNR DE FAFE JÁ OPERA NO NOVO QUARTEL

A GNR de Fafe já efetuou a mudança para o novo quartel, situado na Rua Serpa Pinto.

Segundo o presidente da Câmara, o coronel Paulo Soares, responsável pela GNR do distrito de Braga, reuniu-se esta semana com o edil, questionando-o se via "algum inconveniente" em que a troca de instalações se efetuasse "independentemente de inaugurações formais ou informais".

Tendo em conta o estado de degradação do antigo quartel e o novo espaço já "mais ou menos preparado para puder receber" os militares, foi decidido avançar com a mudança, explica o autarca.

Questionado em reunião de executivo municipal, Raul Cunha esclareceu que apenas os militares do posto territorial de Fafe ocupam de momento as novas instalações, dizendo não saber "formalmente" mais nada, nomeadamente quanto à chegada do Destacamento Territorial ou uma data para a inauguração do edifício.

Recorde-se que o novo quartel ocupa o espaço cedido pela Câmara, na Rua Serpa Pinto, onde no passado funcionou uma escola. As instalações têm cerca de 3.000 metros quadrados e representam um investimento de quase dois milhões de euros.

SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE LANÇOU DESAFIOS NA VISITA AO BAIRRO DA CUMIEIRA

NATACHA CUNHA

A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, esteve no início de fevereiro em Fafe, de visita ao Bairro da Cumieira, para conhecer o "Projeto EI! – Educação para a Inclusão".

Promovido pela associação Sol do Ave, este é um projeto que intervém junto de 197 crianças e jovens do Bairro da Cumieira, entre os 6 e os 30 anos, com o objetivo de promover a inclusão (nomeadamente a digital), o sucesso escolar, e o exercício de uma cidadania ativa.

Depois de conhecer as instalações do projeto e contactar com os seus promotores e utilizadores, a secretária de Estado considerou que este é "um projeto muito interessante, porque está numa comunidade com dificuldades de integração e há aqui um grande esforço de trabalhar com a comunidade cigana, uma das mais difíceis do ponto de vista da exclusão social do país".

Para Catarina Marcelino, "a única forma de sair da exclusão social é pela educação e pela formação", daí que entenda que o maior investimento que possa ser feito no país seja "na educação de todas as crianças, mas destas em particular".

"O grande objetivo destes projetos é que as crianças, apesar de virem de condições sociais mais difíceis ou de menor integração, possam ter igualdade de oportunidades", explicou, considerando este projeto "um bom exemplo" de combate à exclusão e abandono escolar.

Referindo-se ao programa OPRE (Programa Operacional de Promoção da Educação), que tem como objetivo apoiar jovens de etnia cigana a prosseguir estudos para a universidade, a secretária de estado desafiou os promotores deste projeto em Fafe a, até ao final, "terem um rapaz e uma rapariga no seu percurso educativo a caminho da universidade".

Secretária de Estado juntou-se à equipa do projeto e aos jovens do bairro para uma fotografia de grupo.

Catarina Marcelino propôs ainda trazer, até ao Bairro da Cumieira, jovens de etnia cigana para serem um modelo para as crianças que aqui estão.

"A comunidade cigana preza muita a sua identidade. Ter bons exemplos da comunidade para a comunidade é uma forma de estímulo muito eficaz, e estou convencida de que se continuarmos a investir na educação teremos uma maior inclusão desta comunidade", considerou.

Mafalda Cabral, da associação Sol do Ave, aceitou estes desafios como novos objetivos. Sublinhando que os primeiros anos do projeto, que vai já na segunda edição, "foram de conquista", revelou que os resultados são já "muito satisfatórios", tendo em algumas situações "ultrapassado as metas a que se tinham proposto para todo o programa".

"Estamos a colher os frutos de um trabalho que já fizemos", frisou, destacando que têm já alunos a frequentar o ensino profissional, o que representa "uma grande satisfação".

"Conquistada a comunidade, o grande desafio que temos é o combate ao insucesso e abandono escolar. Com os mecanismos que o programa dispõe, temos conseguido uma melhoria muito significativa e até aumentar o número de crianças e famílias que nos procuram", refere, clarificando que o projeto não visa somente a informática e apoio ao estudo, mas também o acompanhamento das famílias, auxiliando-as a "resolver questões práticas da sua vida".

"Este projeto já faz parte do bairro e tem permitido que nós nos tornássemos uma família", conclui.

O projeto terá a duração de três anos e conta com a colaboração do Município de Fafe, Agrupamento de Escolas Montelongo, Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, CPCJ de Fafe, IPDJ, Nun'Alvares, Cercifaf, Junta de Arões S. Cristina e Padarias Silva.

LEO CLUBE DE FAFE ANGARIA 800 KG DE ALIMENTOS PARA OS REFUGIADOS

NATACHA CUNHA

No primeiro fim-de-semana de fevereiro, o Leo Clube de Fafe promoveu a "Campanha do Saco" em dois supermercados, com o objetivo de recolher alimentos e produtos de higiene pessoal para os refugiados, conseguindo angariar cerca de 800 kg destes bens.

Segundo o presidente do grupo, André Silva, este valor "superou as expectativas" graças à "generosidade dos fafenses, aliada à motivação e ao empenho dos jovens Leos".

Com parte dos bens essenciais recolhidos, os jovens fizeram um cabaz que entregaram à família de refugiados que reside desde maio de 2016 em Fafe. Segundo os jovens, o casal proveniente da República do Centro Africana, que foi obrigado a fugir do seu país de origem em busca de melhores condições de vida e um clima de paz e segurança, "está completamente integrado nesta nova terra".

Ibrahim Sissoko e a esposa confessaram aos Leos que "foram muito bem recebidos e sentem-se muito felizes por poderem criar a filha num ambiente de paz". Recorde-se que o jovem casal esperava uma filha quando chegou a Portugal, que entretanto já nasceu, e deixou dois filhos na terra natal, o que lhes faz, apesar de tudo, "querer voltar ao seu país", partilharam os Leos com o Expresso de Fafe.

Os restantes bens angariados "têm como destino campos de refugiados na Europa, onde mais pessoas carenciadas serão tocadas por esta onda de solidariedade", clarifica André Silva.

Os Leos deixam uma palavra de agradecimento "a todos os fafenses por toda a disponibilidade e boa vontade em ajudar aqueles que mais precisam".

PEDRO MEIRELES E MÁRIO CASTRO VENCEM RALLY SERRAS DE FAFE

Fotos de: Frederico Nogueira

NATACHA CUNHA

Pedro Meireles e Mário Castro, em Skoda Fabia R5, venceram o Rally Serras de Fafe, prova de abertura do Campeonato Nacional, disputada no último fim-de-semana, que fez regressar a emoção das quatro rodas à considerada "Catedral dos Ralis".

Depois de terem terminado o primeiro dia a mais de meio minuto de Ricardo Moura, o piloto de Guimarães e o navegador fafense assumiram o comando na segunda passagem pela classificativa de Luílhas, no segundo dia de prova.

A dupla beneficiou da desistência do piloto açoriano, devido à rutura de uma braço de suspensão do seu Ford Fiesta R5, numa altura em que liderava destacado, com mais de 40 segundos de vantagem.

A dupla José Pedro Fontes e Inês Ponte, em Citroen DS3 R5, conquistou o segundo lugar, a 59,2 segundos dos vencedores. João Barros e Jorge Henriques, em Ford Fiesta R5, fecharam o pódio, a 1.14 minutos dos primeiros classificados.

Destaque ainda para Paulo Meireles, dupla com Marcos Gonçalves em Skoda Fabia R5, que teve um regresso auspicioso aos ralis, ao terminar na quarta posição, a 1.14,5 minutos do vencedor, seu irmão.

Ricardo Teodósio e José Teixeira, em Mitsubishi EVO X, foram os vencedores na produção, fechando ainda o 'top 5' da geral, a 4.49,9 minutos dos vencedores. Pedro Antunes e João Leonês, em Peugeot 208, venceram as duas rodas motrizes.

Um minuto de aplausos marcou o pódio desta 30ª edição do Rally Serras de Fafe, em homenagem a Jorge Amorim, vítima de despiste enquanto realizava testes em viatura. Os participantes recordaram com emoção o piloto e decidiram não brindar com champanhe na final.

Para além de abrir o Campeonato Nacional de Ralis, o Serras de Fafe pontuou para a Taça de Ralis FPAK Terra e, este ano, teve honras internacionais, ao ser igualmente pontuável para o Troféu Europeu e Ibérico de Ralis.

Segundo a organização, os participantes disputaram 356,98 km de prova, distribuídos pelas 12 especiais de classificação, que incluíram Montim, Confurco, Luílhas e Lameirinha. Destaque para a super-especial noturna "Fafe Street Stage", que fechou com "chave de ouro" o primeiro dia de competição, atraindo "largos milhares de espectadores", avançou a organização, para assistir ao percurso de 1,82 km no centro da cidade.

O Campeonato Nacional de Ralis prossegue agora em asfalto, com o Rali de Castelo Branco, a 11 e 12 de março.

PUB

LS clinic
SAÚDE E ESTÉTICA

Depilação Definitiva
Lipoaspiração não invasiva
Radiofrequência Tripolar
Electroestimulação
Pressoterapia
Drenagem linfática manual
Massagem anticelulítica
Massagem modeladora
Ventosaterapia
Mesoterapia Homeopática
Acupuntura estética corporal

Limpeza de pele
Rejuvenescimento
Peeling Ultrassónico
Acupuntura estética facial

Massagem de relaxamento
Massagem Terapêutica
Bambuterapia
Massagem com vela (*Candle Massage*)
Massagem Desportiva
TuiNa
Shiatsu
Aromaterapia
Reflexologia Podal

Auriculoterapia
Nutrição
Podologia
Fisioterapia

PARA VIVER BEM, BASTA INVESTIR EM SI.
Profissionais de Saúde a cuidar de si

MARQUE A SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO **GRATUITA**
RUA MONSENHOR VIEIRA DE CASTRO Nº286 FAFE 253 085 869 | 911 542 851

"FAFE É, SEM SOMBRA DE DÚVIDAS, UMA DAS CATEDRAIS DO MUNDO DOS RALIS"

NATACHA CUNHA / FREDERICO NOGUEIRA

Mário Castro carimbou, este fim-de-semana, a terceira vitória no Rally Serras de Fafe. Ao Expresso de Fafe, contou as emoções vividas durante a prova e o quanto esta era uma vitória ansiada e especial por ser 'em casa'. Desvendou alguns segredos para as suas conquistas nestes 23 anos de navegação e as melhores memórias que guarda dos ralis.

Expresso de Fafe: Como foi começar o Campeonato Nacional de Ralis a ganhar 'em casa' o Serras de Fafe?

Mário Castro: Foi muito bom. Este ano estava mesmo desejoso de ganhar. Acho que foi das vezes que mais queria ganhar, não só por ser o rali da terra, mas também porque o ano passado só conseguimos ganhar uma prova, e isto é como tudo, quando nos habituamos a ganhar não gostamos de ficar em segundo e terceiro. Ia ficar muito chateado se não ganhasse este rali, sou sincero. Para mim o segundo lugar não servia. Começámos bem, estávamos na luta e tudo podia acontecer, com cerca de um segundo de diferença com mais meio rali pela frente. Quando tivemos o problema foi um balde de água fria.

EF: Mas não desanimaram!

MC: Não. Lembro-me que disse ao Pedro para ir ao máximo para perdermos o menos tempo possível, porque se resolvêssemos o problema muita coisa podia rodar. E foi o que aconteceu. Felizmente o problema não era tão grave quanto isso. Era um tubo que se tinha soltado e com umas braçadeiras conseguimos prendê-lo e ainda fomos a tempo. É óbvio que só tivemos hipótese de vencer porque o Ricardo teve problemas, mas as corridas são mesmo assim.

EF: Para ti, o que faz um bom navegador?

MC: Temos de ter jeito, ponto número um. É como os pilotos: podem gostar muito de conduzir, mas se não tiverem jeito nunca vão ser campeões. É óbvio que a paixão ajuda-nos a ser bons. Sempre me apliquei muito e quem me rodeou estes anos todos sabe disso. Tento ser o mais profissional possível. A grande dificuldade dos navegadores não é ditar notas, isso é bem mais fácil do que quem está de fora pensa. O difícil é tratar de toda a logística, ter conhecimento do carro para ajudar o piloto a melhorar e, essencialmente, saber ler a mente dos pilotos.

EF: Como é que isso se aplicou neste Rally Serras de Fafe?

MC: Tive de fazer com que o Pedro se resfriasse mais um bocado em alguns sítios, e noutros fazê-lo ver que ia a andar mais depressa do que necessário. Fazê-lo acalmar não é fácil. É muito difícil gerir andamentos e quando ficamos neste rali na frente, tivemos que gerir. E depois todos temos a nossa maneira de reagir às situações. O navegador pode estar cabisbaixo, mas tem de mostrar que está sempre tudo impecável. Aqueles minutos antes de entrar para um troço são importantíssimos. Não é uma conversa de minutos, são três, quatro ou cinco palavras, que são importantíssimas para que um troço corra melhor ou pior.

Foto de: Frederico Nogueira

EF: Como organizas as tuas notas?

MC: Tenho um caderno idealizado por mim, com a forma como gosto de ter as coisas, para conseguir ter uma leitura rápida. Não vamos andar mais depressa ou mais devagar por ter este caderno, mas é mais eficaz, tem outro aspeto, é mais organizado e dá outra leitura. Cada piloto tem um tipo diferente de notas, por letras ou por andamento, notas de ritmo – que é o esquerda rápida, esquerda a fundo, esquerda média – que é as que usa o Meireles, e depois há notas por ângulos. O importante é que os pilotos saibam o que estão a chamar às curvas.

EF: Nestes 23 anos de carreira, qual foi a vitória mais marcante?

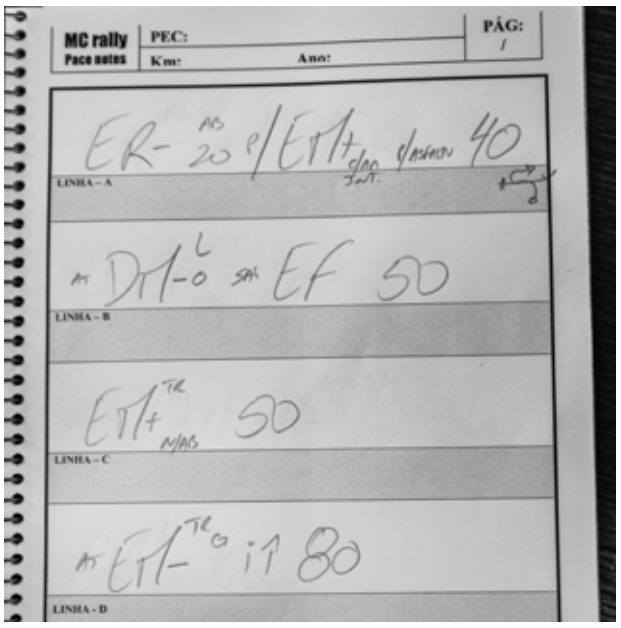
MC: Uma delas foi o primeiro rali, em Esposende, em 95, com o Rui Moreira. Depois as vitórias em Fafe, como é óbvio, desde logo a primeira em 2008. A vitória no grupo N no Rali de Portugal, em 2001 também. Foi uma prova mundial em que lutamos contra os mundiais e fomos os melhores. É uma vitória marcante. Todas são importantes mas estas são claramente mais.

EF: Fafe é considerada a "catedral do ralis". Sentes que os pilotos e navegadores internacionais reconhecem esse estatuto do nosso concelho?

MC: Não há ninguém no mundo que goste de ralis que não reconheça Fafe. Qualquer pessoa, seja piloto ou adepto, conhece. Costumamos dizer que Fafe é a catedral dos ralis, mas para mim Fafe é, sem sombra de dúvidas, uma das catedrais do mundo dos ralis. O troço da Lameirinha é especial, pelo público, pelo ambiente, por tudo, para qualquer piloto ou navegador. Ainda agora o madeirense Miguel Nunes, que nunca tinha vindo a Fafe, no final do rali só me falava da Lameirinha. É um troço especial, uma coisa indescritível.

EF: Qual a melhor recordação que guardas dos ralis?

MC: O Rali de Portugal de 95, mais que qualquer vitória. Começou em Ponte de Lima e eu só dizia que tinha de chegar a Fafe, com ou sem rodas. Eu dizia ao piloto: depois de passar a Lameirinha podemos desistir, mas temos de passar em Fafe de qualquer maneira.



As notas de Mário Castro da parte mais emblemática do troço da Lameirinha, o Confurco.

Foi espetacular passar aqui. Por muito que quisesse e sonhasse nunca pensava que viria a fazê-lo. Cheguei a uma parte do troço que já não conseguia ditar notas, com a emoção. Também estava à vontade porque sabia que o Albano Costa, o piloto que ia comigo, não precisava das notas para praticamente nada, fazia aquilo de olhos fechados. Foi a versão maior que se fez da Lameirinha, com 23 km.

EF: Que projetos tens para o futuro?

MC: Quero tentar ser melhor ainda. Orgulho-me de nunca me ter oferecido a um piloto. Todos requererem os meus serviços porque reconheceram mérito no meu trabalho. Perdi já muito com isso, mas esta é a minha maneira de estar nas corridas. Todos os pilotos com que competi são essencialmente grandes amigos e tive com todos um relacionamento espetacular dentro do carro. Isso para mim é das coisas mais importantes. Podia já ter andado com outros pilotos, que até já passaram por carros muito bons, e se calhar até por WRC's, mas pus sempre a relação de amizade acima do desporto e da competitividade.

1º PEDRO MEIRELES / MÁRIO CASTRO
SKODA FABIA R5
1:30:49.1

"É sempre bom começar a ganhar. Esta semana não foi fácil, perdemos um amigo e emocionalmente mexeu muito com todos. No que toca ao rali, entramos num ritmo bastante forte a disputar a liderança com o Ricardo. Infelizmente tivemos o problema do tubo de intercooler que nos fez perder largos segundos e nos atirou para a 3ª posição, mas rapidamente recuperamos o 2º lugar. O Ricardo teve o infortúnio que teve e nós estávamos lá para aproveitar. Estamos muito contentes com o desempenho que tivemos e com a competitividade que mostramos nos troços de Fafe."

2º JOSÉ PEDRO FONTES / INÊS PONTE
CITROEN DS3 R5
+ 59.2

"Acho que foi melhor o resultado que a exibição. Não andamos ao ritmo que queríamos e não conseguimos o andamento do ano passado. Parabéns ao Pedro que é o vencedor e ao Ricardo Moura que teve um andamento muito forte, estava a fazer um excelente rali, mas infelizmente um problema mecânico afastou-o da vitória. Da nossa parte acho que é um bom resultado em termos de pontos para o campeonato, mas claramente ficamos a saber que temos muito trabalho para fazer em terra. Agora é preparar Castelo Branco."

3º JOÃO BARROS / JORGE HENRIQUES
FORD FIESTA R5
+1:14.0

"A prova foi muito complicada para nós, teve muitos altos e baixos. Tivemos todo o fim-de-semana com problemas no carro e nunca conseguimos lutar verdadeiramente pelos primeiros lugares. Para o campeonato é uma boa pontuação. Toda a gente sabe que não sou tão forte em terra como em asfalto, por isso um terceiro lugar em terra acaba por ser muito bom e estou muito contente por estar cá. Agora é levantar a cabeça e tentar fazer melhor em Castelo Branco".

PUB

PILOTOS E NAVEGADORES HOMENAGEADOS NAS COMEMORAÇÕES DOS 30 ANOS DO RALLY SERRAS DE FAFE

NATACHA CUNHA

O Clube de Desportos Motorizados do Porto – Demoporto e o Município de Fafe assinalaram, a 11 de fevereiro, o 30º aniversário do Rally Serras de Fafe, com um jantar comemorativo de homenagem aos vencedores das várias edições da prova e àqueles que têm marcado a sua organização.

Desde 1987 que Fafe recebe ininterruptamente a prova, inicialmente designada Rally FC Porto. Foi também em Fafe que, pela primeira vez, se realizaram reconhecimentos com troços fechados no fim-de-semana anterior à competição.

Ângelo Pinto da Fonseca foi o responsável pela vinda da prova para Fafe e considera que "o tempo que já passou mostrou que foi uma decisão muito acertada". Aos jornalistas, contou que a ideia nasceu através de um amigo que o apresentou ao então presidente da Câmara, Parcídio Summavielle.

"Encontrei uma pessoa que se via que tinha uma paixão natural pelos automóveis e por isso foi extremamente fácil decidir vir para Fafe. Percebi imediatamente que tinha um apoio que nunca tinha tido até aí, apoio que mesmo alterando os representantes das Câmaras se manteve todos estes anos", frisa.

Para o edil fafense, Raul Cunha, esta é uma "aposta ganha que tem de continuar" enquanto "marca forte e diferenciadora" de Fafe. "A relação de Fafe com os ralis é íntima e estreita e tem vindo a ser prolongada ao longo dos anos, o que demonstra não só a afición e o prazer que as várias administrações têm tido por esta atividade, mas a satisfação e o apego dos fafenses ao automobilismo", considera o autarca.

Também Vítor Moreira, vereador ligado à organização do Rally Serras de Fafe, se mostra orgulhoso desta tradição que coloca Fafe "nas bocas do país e do mundo como a catedral dos ralis", dizendo esperar que assim continue "por muitos e longos anos".

Carlos Cruz, presidente da Demoporto e organizador da prova há 25 anos, sublinha que tem sido "uma coroa de glória de toda a equipa reinventar a prova todos os anos", este ano com a introdução da super-especial noturna no centro da cidade "Fafe Street Stage".

Fernando Peres, um dos pilotos homenageados, venceu seis vezes em Fafe e garante que tem "muito gratas recordações deste rali". "É um rali que gosto muito, que conheço muito bem e que gosto de continuar a fazer", expressou.

O vencedor da edição de 2016, José Pedro Fontes, considera que "toda a gente gosta deste rali, pelos troços, que são provavelmente os melhores em Portugal, e

porque conta com muita tradição e paixão dos adeptos".

O fafense Mário Castro assegura que vencer em casa é "uma honra enorme" e que guarda como "momento especial" a primeira vez que fez o troço da Lameirinha.

Também Hugo Magalhães garante que, como "fafense e amante deste desporto", vencer na sua terra é "sempre um momento muito especial" e a concretização de um "sonho de criança". O navegador conquistou no início de fevereiro uma vitória histórica, ao tornar-se o primeiro navegador português a ganhar uma prova do campeonato do Médio Oriente. "Estou apostado em cimentar a minha carreira a nível internacional. O Médio Oriente é um novo desafio, quase como iniciar de novo os ralis em Portugal", partilha.

PUB

"O CENTRO DE CONVÍVIO É A MENINA DOS MEUS OLHOS"

Presidente da Junta de Freguesia de Moreira do Rei e Várzea Cova, Diamantino Lopes.

NATACHA CUNHA

Assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Moreira do Rei em 1998, a que se juntou Várzea Cova, em 2013. A terminar o quinto mandato, que a lei da união de freguesias veio permitir, Diamantino Lopes falou-nos da evolução da freguesia e da importância que o centro de convívio assumiu junto da população. Ao Expresso de Fafe, revelou os projetos que ainda tem em mente, avançando que será recandidato a um novo mandato.

Expresso de Fafe: Como correu a agregação das freguesias de Moreira do Rei e Várzea Cova?

Diamantino Lopes: Foi muito tranquilo, correu muito bem, até melhor do que eu esperava. No início havia alguma desconfiança, mas rapidamente se criou empatia. Hoje a freguesia é uma e temos para todos a mesma atenção. Continuamos com a sede em Moreira do Rei, mas com serviços administrativos descentralizados em Várzea Cova, onde eu próprio vou duas vezes por semana, para apoiar as pessoas.

EF: Como tem sido ver, nos últimos dias, Várzea Cova a aparecer constantemente na televisão, a propósito do Rally Serras de Fafe?

DL: É um orgulho para todos. Fafe é a catedral dos ralis e nós devemos puxar esses galões. A última alegria foi o próprio anúncio da Vodafone. O rali é uma forma de levar muito longe a nossa terra e a nossa região. É um orgulho que seja uma prova tão admirada e que gostem sempre todos, mesmo os menos aficionados, de ver aquelas bonitas imagens panorâmicas da nossa freguesia, em particular a imagem emblemática no salto da pedra sentada. É de facto um espetáculo que corre o mundo e um ex-líbris da nossa freguesia e do nosso concelho.

EF: Inauguraram recentemente um centro de convívio de idosos. Era uma carência da freguesia?

FS: Não há dúvida que o centro de convívio é a menina dos meus olhos. Somos uma freguesia da parte norte do concelho e estas freguesias têm sido mais desprotegidas socialmente, desde logo porque não têm IPSS e isso dificulta muito o apoio aos idosos e aos mais carenciados. Esse apoio tem que ser colmatado pela autarquia e foi isso que fizemos. É um centro de convívio que funciona como centro de dia. Damos o pequeno almoço, o almoço, o lanche e o transporte. Está aberto de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 18h00, e dá resposta àquelas pessoas que estavam em casa, mais solitárias e a precisarem realmente de apoio.

EF: Como é que os idosos receberam o centro de convívio?

DL: Muito bem. Estão muito contentes e eu fico feliz em saber que são muito bem tratados. Temos uma vez por semana a visita de uma enfermeira e o apoio da Cruz Vermelha que vem animá-los e ajudá-los a passarem o tempo. Há dias fui convidado para os ouvir cantar os reis e até me emocionei, pela forma entusiástica, alegre e bem disposta com que estavam. Não nos arrependemos de ter feito aquele investimento.

EF: A nível de obras, que evolução houve neste mandato?

DL: Desde logo alargamentos e pavimentações de várias vias de acesso, quer em Moreira do Rei quer em Várzea Cova, como a Rua de Sezins, do Outeiro da Vila, do Cabo de Vila, da Portela de Arca e muitas outras. Procedemos também à ampliação do cemitério, que é uma obra que também se tornava muito necessária e nos veio resolver um grande problema.

EF: Como estão servidos de saneamento?

DL: Neste momento temos cerca de 1/5 da freguesia, mas não iremos descansar enquanto não virmos a freguesia na sua grande maioria coberta. É uma luta muito grande e é triste que no século XXI ainda se reivindique por uma obra que, como o nome o diz, é básica. Felizmente em Moreira já começaram as obras. Aquando da requalificação da EN311 foram feitas, mas faltava a construção dos ramais e a ligação às habitações que agora estamos a fazer.

EF: Que planos têm ainda para este ano?

DL: Iremos ter o alargamento e pavimentação de algumas ruas da freguesia de Moreira de Rei e também em Vilela, Vila Pouca, Várzea Cova e Bastelo. Procuramos dessa forma criar melhores condições às pessoas, porque entendemos que as vias de comunicação e os bons acessos são uma das melhores formas para desenvolver uma terra. Vamos ainda colocar relvado sintético no polidesportivo de Marinhão, para permitir a prática desportiva com bom ou mau tempo.

EF: Como tem sido a relação com o município?

DL: Muito boa. Não só porque a ideologia política é a mesma, mas também porque nos respeitamos mutuamente. Se me perguntar: temos tudo que queríamos e pedimos? Não, ficamos muito longe. Gostava de ter sido mais apoiado e reconheço que por vezes sou muito persistente. Mas honra seja feita, se não fossem os protocolos que a câmara celebra com as juntas de freguesia, nós praticamente não trabalhávamos.

EF: Quando olha para trás e recorda o primeiro ano enquanto presidente, vê uma freguesia diferente?

DL: Muito diferente, essencialmente em termos de estruturas básicas. A nível do ensino é incomparável, desde o transporte escolar às condições dos edifícios (escola primária e jardim de infância), à criação do prolongamento do horário e ATL, que neste momento é gratuito para os pais, e também a nível de pavimentações e alargamento de vias. Criamos espaços verdes, mais bonitos e aprazíveis e esse é o nosso orgulho e a razão do nosso trabalho diário: permitir que a freguesia se sinta cada vez melhor a viver na nossa terra. Temos também um espaço do cidadão na junta de freguesia, uma mais valia que as pessoas reconhecem.

EF: Vai-se recandidatar?

DL: Vou. Não vale apena alimentar tabus: vou ser candidato para mais um mandato e pelo PS. Não podia ser de forma diferente. Há ainda obras que quero ver concretizadas, ainda há muitas deficiências na freguesia, desde a iluminação pública, ao abastecimento de água e saneamento básico. Por muito que façamos há sempre alguma coisa que fica para o futuro e é esse futuro que me impulsiona. Acho que ainda tenho capacidade para trabalhar mais quatro anos para bem de Moreira do Rei e Várzea Cova.

Siga-nos no facebook

facebook.com/casadasartesdefelgueiras
facebook.com/cmfelgueiras

RESERVE JÁ
255 340 340

BLIND ZERO

4 março - CASA DAS ARTES

CONTA-ME HISTÓRIAS LUÍS REPRESAS

11 março - CASA DAS ARTES

TU QUERES É REVISTA

17 março - CASA DAS ARTES

OS PATRÕES - GRUPO DE TEATRO DA CASA DO POVO DA LONGRA

18 março - AUDITÓRIO DA LIXA

10.ª EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL REUNIU MAIS DE 500 CÃES DE 90 RAÇAS EM FAFE

NATACHA CUNHA

A 10.ª Exposição Canina Nacional de Fafe reuniu, a 11 e 12 de fevereiro, mais de 500 cães de 90 raças diferentes a concurso no pavilhão multiusos, anunciou a organização.

Um samoiedo arrecadou o prémio de melhor exemplar da exposição, seguido do bulldog inglês no segundo lugar e do whippet 3º classificado.

Os caninos estiveram sob o olhar atento e exigente de um painel de juízes de várias nacionalidades, de países como a Eslovénia, Inglaterra, Holanda e Portugal. Foram avaliados primeiramente pelos dez grupos distintos em que as várias raças se organizam, com base nas suas características e função, sendo selecionados de seguida os melhores exemplares.

Os juízes avaliaram ainda outras categorias, como o melhor exemplar de raça portuguesa da exposição, ganho por um cão da Serra da Estrela de pêlo comprido; o melhor grupo de criador da exposição, conquistado pela raça Golden Retriever; e o melhor par da exposição, que coube a um par bouledogue francês.

Um pastor alemão de pêlo curto foi eleito o melhor cachorro da exposição, um bouledogue francês o melhor bebé da exposição e um cão de água português o melhor veterano. Os juízes selecionarem ainda as melhores jovens promessas, machos e fêmeas.

A 10ª Exposição Canina Nacional de Fafe foi promovida pela delegação norte do Clube Português de Canicultura, em colaboração com a Câmara Municipal de Fafe.

PROJETO DE SAÚDE ORAL INCENTIVA À ESCOVAGEM DOS DENTES NAS ESCOLAS

NATACHA CUNHA

"A Princesa Dentes Branquinhos" é o nome do projeto de saúde oral desenvolvido pela equipa de saúde escolar do Centro de Saúde de Fafe, junto das crianças do pré-escolar e 1.º ciclo das escolas básicas de Quinchães, S. Gens, S. Jorge e Seidões.

O projeto surge no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral e do projeto Saúde Oral Bibliotecas Escolares, com o objetivo de sensibilizar as crianças e as famílias para a importância da saúde oral, incentivando-as a escovar diariamente os dentes em casa e na escola.

"A escola e o ambiente familiar são lugares fundamentais onde as crianças podem e devem aprender os hábitos saudáveis de saúde oral. Ensinar as crianças a cuidar dos seus dentes desde pequenos é um investimento que trará benefícios para o resto das suas vidas", defende o grupo de trabalho.

De uma forma lúdica, com jogos e teatro de fantoches, a equipa de saúde escolar, composta por uma enfermeira e uma nutricionista, instruiu as crianças para a importância da higiene oral, reforçando ainda os conceitos de "alimentos protetores e cariogénicos".

Considerando que "a melhor forma de prevenir as cáries é incentivar a escovagem dos dentes diariamente em casa e na escola, aliada a uma alimentação rica em vegetais, frutas e pobre em açúcares", a equipa entregou um kit de higiene oral a cada aluno, bem como um folheto aos pais, que, consideram, têm uma grande responsabilidade na saúde oral dos filhos, nomeadamente proporcionando consultas dentárias recomendavelmente duas vezes por ano.

Segundo o grupo, foram ainda realizadas visitas às escolas para "avaliação e observação da escovagem em loco" e feito um registo sobre os hábitos diários de escovagem das crianças.

Desse estudo, a equipa de saúde escolar concluiu que, após a intervenção realizada, 87% das crianças do 1.º ciclo e 77% das crianças do pré-escolar escovam os dentes em casa de manhã e à noite, o que se traduziu num aumento de 27% de crianças do 1.º ciclo e de 22% do pré-escolar. Os dados revelam ainda que o número de crianças a fazer escovagem à noite é superior ao de manhã, o que, dizem, deve estar relacionado com a "pressa matinal".

Ao Expresso de Fafe, a enfermeira Lúcia Alves revelou que a equipa de saúde escolar sentiu dificuldades para que as escolas aderissem ao projeto. "Para muitos a escovagem na escola é um dilema. Dizem que não há condições e falta de funcionários. Estas escolas têm o mérito de terem mostrado que a escovagem dos dentes na escola é possível e fundamental para a saúde oral das crianças", frisou.

Como forma de prémio pelos "bons resultados" dos alunos e agradecimento pelo empenho e colaboração dos professores, educadores e assistentes operacionais, a equipa vai promover um espetáculo a 23 de maio no Teatro Cinema, que "promete muitas surpresas para os mais pequenos".

CUCA ROSETA APRESENTA "RIÛ" NO TEATRO CINEMA DE FAFE A 11 DE MARÇO

NATACHA CUNHA

No próximo dia 11 de março, a fadista Cuca Roseta sobe ao palco do Teatro Cinema de Fafe, para um concerto de apresentação do seu mais recente álbum "Riû".

Com produção de Nelson Motta, intitulado no Brasil como o "Papa" da música, o álbum traz influências do flamenco, do samba, da música árabe, ou até do jazz.

O disco, que alcançou a platina, conta com composições próprias com nomes como Bryan Adams, Djavan, Ivan Lins, Jorge Drexler, Jorge Palma, Sara Tavares, Pedro Jóia, entre outros.

Com "Riû", Cuca Roseta fez mais de 120 espetáculos num só ano, em Portugal e no mundo, e recebeu as melhores críticas da imprensa.

Este é o terceiro álbum da artista, sucedendo a "Raiz", editado em 2013. Cuca Roseta prepara-se para editar um próximo disco, ainda no primeiro semestre de 2017.

Em comunicado, Pompeu Martins, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Fafe, lembra que Cuca Roseta é "um nome incontornável do fado", pelo que este "será certamente um concerto especial".

O espetáculo tem início marcado para as 21h30 e os bilhetes estão à venda na Loja Interativa do Turismo.

Foto de: www.cucaroseta.com

NÚCLEO DE ARTES E LETRAS E ATRIUMEMÓRIA PRESTAM TRIBUTO A ZECA AFONSO

NATACHA CUNHA

O Núcleo de Artes e Letras de Fafe, em parceria com a associação Atriumemória, vai promover, na sexta-feira, 24 de fevereiro, uma tertúlia musical e poética em tributo ao cantor Zeca Afonso, a propósito dos 30 anos do seu falecimento.

A iniciativa, com início marcado para as 21h30, terá lugar na Sala Manoel de Oliveira.

Segundo a organização, participam musicalmente os FourArmil, o duo Duarte e Diana, Fernando Peixoto Lopes e José Augusto Gonçalves.

Poetas e declamadores locais vão proporcionar um momento de leitura de poemas de e sobre o autor de "Grândola Vila Morena" e "Os Vampiros".

Recorde-se que Zeca Afonso nasceu a 2 de agosto de 1929 e faleceu em 23 de fevereiro de 1987, no Hospital de Setúbal, vítima de esclerose lateral amiotrófica, diagnosticada cinco anos antes.

"Deixou um legado musical, cultural, de resistência e de liberdade que ainda hoje permanece atual", recordam os promotores do evento.

A iniciativa conta com a colaboração do Município de Fafe e é de entrada livre.

Imagem de: Associação José Afonso

SESSÕES DE CINEMA ESTÃO DE REGRESSO A FAFE

NATACHA CUNHA

O cinema está de regresso à Sala Manoel de Oliveira. Segundo o Cineclube, as sessões vão voltar a ser regulares e trazer alguns dos "filmes sucesso de bilheteira, com brevidade relativamente à sua estreia".

O programação será diversificada, indo de encontro a diversos públicos, com filmes de realizadores portugueses e de outras proveniências, e ainda com filmes infantis, acrescentam.

O filme "Silêncio", de Martin Scorsese, marcou o regresso da sétima arte à cidade, a que se seguiu "xXx: O regresso de Xander Cage", com Vin Diesel como protagonista.

A 25 e 26 de fevereiro, será exibida a comédia musical "La La Land", de Damien Chazelle, com participações de Ryan Gosling, Emma Stone, Rosemarie De Witt e J. K. Simmons. O filme conta com 14 nomeações para os Óscares e vai estar em Fafe precisamente no fim-de-semana de anunciação dos vencedores dos prémios da Academia norte-americana de cinema.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Casa da Cultura ou na Loja Interativa de Turismo, com antecedência, ou no local, antes das sessões, e têm um custo de 3 euros.

A comédia musical "La La Land" vai ser exibida a 25 e 26 de fevereiro.

PUB

PUBLICIDADE LOW COST
ANUNCIE AQUI!
912 862 981

CELORICO DE BASTO PREPARA-SE PARA RECEBER A "GRANDIOSA" FESTA INTERNACIONAL DAS CAMÉLIAS

ARMINDO PEREIRA MENDES

A XIV edição da Festa Internacional das Camélias, que decorre entre os dias 17 e 19 de março, pretende valorizar a planta que "povoa" os jardins do concelho de Celorico de Basto, informou fonte da autarquia.

Durante um mês, decorrerão atividades desportivas e culturais direcionadas àquela planta.

"Será um mês repleto de atividades culturais e desportivas promovidas, principalmente, para dar destaque a este património natural que tanto nos enobrece, a Camélia", disse o presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, Joaquim Mota e Silva, citado em comunicado, acrescentando:

"Este ano reforçamos a nossa aposta na valorização deste certame com uma envolvência ainda maior da população, e acreditamos que será um mês de excelência e que irá alavancar este território no setor do turismo. De facto, Celorico de Basto tem vindo a ganhar uma notoriedade crescente em vários setores, mas o turismo tem sido aposta ganha com as múltiplas ofertas desde turismo de habitação e turismo rural, hotelaria, programas de aventura, de animação, espaços de lazer e de cultura, a valorização de locais emblemáticos e muito mais. Continuamos a trabalhar no sentido de tornar este concelho um local de visita obrigatória para muitos turistas priorizando sempre, o bem-estar da população local".

Durante o mês de março, várias atividades decorrerá em Celorico de Basto, sendo destaque o fim-de-semana de 17, 18 e 19 que contempla a preparação e colocação das mesas, murais, espantalhos, mercado de camélias, exposição de derivados de camélias, exposição de produtos gastronómicos, o desfile de moda para eleger a rainha e a princesa das camélias, o desfile temático das camélias pelas ruas da vila Celorico de Basto, o programa da TVI "Somos Portugal", atividades desportivas como o III Raid das Camélias, a caminhada das camélias, a exposição da Camélia de José Rodrigues e muito mais.

No dia 1 de março, será apresentado oficialmente o cartaz do mês das camélias que contempla uma homenagem a José Rodrigues escultor da Estátua do Cardeal D. António Ribeiro. É destaque, no dia 4, o rally – paper e o concerto dos Basfados, no dia 10 a peça de teatro "Ibéria" pela companhia de teatro "Peripécia", no dia 11 ao longo do dia irá decorrer o II Passeio TDT e à noite o concerto da Tuna Elétrica da Timpeira. No dia 24, decorrerá a apresentação de um espetáculo musical e no dia 25, mais uma grande iniciativa deste mês das camélias com o "grandioso" Baile das camélias com música ao vivo e Dj´s. No dia 26, volta o desporto com o VI passeio BTT Rotas de Basto. E no dia 31, encerra o mês das camélias com uma conferência intitulada "Camélias – Património e Potencial".

Às terças e quintas-feiras de março decorrerão oficinas direcionadas a várias áreas sempre com a camélia como interveniente principal. Paralelamente a todas as atividades mencionadas é importante referir que os visitantes poderão usufruir de visitas guiadas aos jardins de camélias, aos fins-de-semana e mediante inscrição, haverá durante todo o mês decoração de ruas, montras, varandas e floridos de camélias, exposições permanentes na biblioteca municipal nomeadamente "Celebração" de José Rodrigues em colaboração com a pintora Raquel Rocha.

PUBLIRREPORTAGEM

FAFESEGUROS: TODOS OS SERVIÇOS NUM SÓ LOCAL

Com uma perspetiva dinâmica e inovadora do mercado, nasceu em janeiro de 2016 a FafeSeguros, juntamente com a JP Services, com o objetivo de procurar conciliar vários serviços num só local.

A visão é servir o cliente como um todo, dando resposta às suas necessidades do dia-a-dia, num só espaço. Assim, na Rua Serpa Pinto, central na cidade de Fafe, podem encontrar seguros, principal foco da casa, mas também todo o tipo de serviços.

"As pessoas não têm tempo para estar em filas de espera e foi nesse sentido que decidimos abranger os serviços, para além dos seguros", explica Aurora Machado, que partilha o negócio com João Ferreira.

Alteração de titularidade de registo automóvel, a custos semelhantes aos praticados por uma conservatória, é apenas um dos muitos serviços que aqui pode encontrar.

A dupla de profissionais trata desde créditos habitação, a leasings, contabilidade, renovações e alterações de carta de condução, pagamento de SCUTs e Via Verde, e documentos auto, como legalização automóvel, homologação de jantes, pneus e películas, entre outros.

Dos serviços mais complexos aos mais simples, como o pagamento de faturas da luz, água, gás e saneamento, carregamentos de telemóvel ou renegociação de contratos com operadoras de telecomunicação, a abordagem é de proximidade, tendo como objetivo facilitar a vida do cliente, numa visão alargada de prestação de serviços.

A ideia está a agradar aos clientes, que ficam satisfeitos por encontrar neste espaço quem lhes resolva de forma profissional, e muitas vezes imediata, alguns problemas, sem filas e outros constrangimentos.

EXPRESSO DE FAFE ASSOCIA-SE A 'STOCK OFF SOLIDÁRIO' A 11 E 12 DE MARÇO

NATACHA CUNHA

Vai realizar-se nos próximos dias 11 e 12 de março um "Stock Off Solidário", no Pavilhão Multiusos de Fafe.

O evento, organizado pela empresa Inventos, a que o Expresso de Fafe se associa, tem um duplo objetivo: dar oportunidade às empresas de escoarem os seus produtos e recolher ajuda para pessoas carenciadas.

A vertente solidária da iniciativa será feita à entrada do pavilhão, onde a Cruz Vermelha terá um ponto de recolha de bens alimentares, vestuário e brinquedos usados e donativos em numerário. Os bens recolhidos destinam-se às famílias carenciadas sinalizadas pela Cruz Vermelha de Fafe.

A organização conta já com a adesão de várias lojas do concelho, pelo que será um evento promotor da comércio local, aliado à responsabilidade social.

No sábado, 11 de março, o "Stock Off Solidário" realiza-se das 15h00 às 23h00. No domingo, dia 12, está aberto das 10h00 às 18h30.

A entrada é gratuita, mas a organização apela a que "os visitantes ajudem quem mais precisa".

ANDEBOL FEMININO CATIVA CADA VEZ MAIS PRATICANTES EM FAFE

NATACHA CUNHA

O Andebol Clube de Fafe tem registado um aumento do número de atletas femininas da modalidade, revelou ao Expresso de Fafe o presidente do clube, Artur Magalhães, que foi, juntamente com o professor Óscar Freitas, um dos principais impulsionadores do regresso do andebol feminino a Fafe, em 2008/2009.

Aldina Silva, que tem acompanhado o feminino do clube, afirma que "tem sido cíclico, mas há um crescimento claro desde os anos iniciais". "Parece-me que estamos num momento de crescimento esta época. Tem sido muito positivo, principalmente o trabalho feito nas infantis, que permitiu no espaço de 2/3 meses um crescimento muito relevante", conta.

Célia Silva, treinadora das infantis, reforça que o crescimento da procura do andebol feminino permitiu à equipa que treina entrar em competição a nível regional, pela Associação de Andebol de Braga, há cerca de três semanas. "Dantes era impossível, porque não tínhamos atletas", recorda.

Ainda assim, esta é uma modalidade que ainda não está implantada na região, e as atletas não são ainda em número suficiente para constituir uma equipa de minis e bâmbis (que é mista) e de seniores. O clube teve ainda de juntar o escalão de juvenis e juniores femininos num só.

"Os pais ainda têm alguma dificuldade em aceitar que as meninas saiam do ballet, da patinagem e da música, mas acho que estamos cada vez com menos dificuldades", considera.

As treinadoras do clube dizem exigir muito das atletas no que diz respeito à assiduidade, pontualidade e concentração, o que tem trazido resultados muito positivos, não só em termos da prática da modalidade, mas também de resultados escolares. "Os pais estão muito contentes porque esta mudança de exigência nestes parâmetros tem tido uma transferência muito positiva para a escola", revela por sua vez Aldina Silva.

Uma modalidade completa, que forma "mulheres mais confiantes"

Aldina Silva é perentória em afirmar que "ainda há alguma discriminação de género no andebol, no sentido de que não é para raparigas", muito por ser permitido contacto físico e, com isso, ser visto como um desporto violento. "Quando começam a praticar há a desmistificação de todos esses preconceitos", garante.

Questionada quanto às características da modalidade, assegura que é "das mais completas em termos de desenvolvimento motor", nomeadamente ao exigir uma coordenação dos membros inferiores e superiores, que o futsal não exige, por exemplo.

Além disso, tem as vantagens de todas as modalidades desportivas coletivas ao nível do "desenvolvimento de competências de personalidade", como o sentido de que "o objetivo individual é muito menos importante que o objetivo da equipa" e de que "se uma falha é a equipa toda que sofre".

As questões de género são trabalhadas pelas treinadoras, que notam que "as raparigas acreditam muito pouco nelas no que diz respeito à aptidão física". "O 'não consigo' é normal quando iniciam e tem a ver com o autoconceito delas da prática de atividade física. Quando lhes é exigido alguma coisa que ainda não tenham feito, assumem logo que é difícil e não vão conseguir, o que não acontece com os rapazes", observa Aldina Silva. Para a treinadora, o andebol ajuda a que se tornem mulheres "mais preparadas e mais confiantes nelas próprias".

O facto das três treinadoras do clube terem sido atletas do clube, aliado aos exemplos de atletas como Petra Silva e Filipa Henriques, recentemente chamadas à seleção distrital, tem mostrado às que agora iniciam que "é possível". "Vêem-nas como uns ídolos e querem ser como elas", sustenta Célia Silva.

Presidente há 9 anos, Artur Magalhães salienta que o ADN do Andebol Clube de Fafe é a formação e que o futuro passa por "manter esta vitalidade a nível da formação", nomeadamente através do feminino que, louva, "tem demonstrado que também quer marcar pontos no coletivo".

PETRA SILVA E FILIPA HENRIQUES CHAMADAS À SELEÇÃO DISTRITAL

As atletas do Andebol Clube de Fafe, Petra Silva e Filipa Henriques, foram chamadas à seleção regional de Braga, para participar na 1ª fase do torneio de seleções regionais femininas, que decorreu a 12 de fevereiro, em Esposende, onde conseguiram vencer a eliminatória, após duas vitórias frente às seleções do Porto e de Aveiro/Viseu.

Filipa Henriques, guarda-redes de 13 anos, foi ainda convocada para realizar um treino da seleção nacional da zona norte. Segundo Aldina Silva, do Andebol Clube de Fafe, é a primeira vez que tal acontece no clube e numa atleta tão jovem. "É muito bom que a federação dê a oportunidade às atletas de treinarem com atletas de níveis semelhantes da zona, porque permite-lhes evoluir muito", sublinha.

Para Artur Magalhães, presidente do Andebol Clube de Fafe, isto é "muito importante e significativo para o clube" e algo que os "enche de orgulho".

18º CONVÍVIO DE NATAÇÃO ESCOLAR CONCELHIO JUNTOU MAIS DE 250 JOVENS

NATACHA CUNHA

Cerca de 250 jovens de diferentes escolas do concelho de Fafe participaram no 18.º Convívio de Natação Escolar Concelhio, aberto a alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

Diversos jogos aquáticos, entre os quais a caça ao tesouro, ponte flutuante, bola ao cesto, estafetas, voleibol e pólo aquático, proporcionaram uma manhã diferente aos jovens.

Em comunicado, o vereador da Educação e do Desporto, Pompeu Martins, salienta a importância do encontro como forma de promoção do desporto escolar e incentivo aos jovens para a adoção de uma vida ativa, que inclua a prática de exercício físico.

"O desporto promove o espírito de equipa e entreajuda entre os jovens", sublinhou ainda o vereador, citado em comunicado, acrescentando que este "é um ponto de equilíbrio importante no percurso académico dos alunos".

Os jovens mostraram-se satisfeitos com a iniciativa, que vai já na 18ª edição.

DIANA DURÃES BATE RECORDES NACIONAIS E GARANTE MÍNIMOS PARA OS MUNDIAIS DE BUDAPESTE

Foto de: www.slbenfica.pt

NATACHA CUNHA

A atleta fafense Diana Durães garantiu os mínimos para o Mundiais de Budapeste nos 800 livres, com um novo recorde nacional sénior, com a marca 8.36,58.

Segundo a Federação Portuguesa de Natação, a nadadora do Benfica bateu ainda o recorde nacional absoluto nos 200 livres, com o registo de 2.01,78, superando o anterior máximo de 2.01,40 que já lhe pertencia desde o ano passado.

Diana Durães foi assim figura de destaque no IX Meeting Internacional de Lisboa, que decorreu a 18 e 19 de fevereiro no Jamor, depois de nas últimas semanas ter cumprido um estágio de altitude em França.

FAFE ACOLHEU 2ª JORNADA DA LIGA SOSHINKAI

Foto de: Federação Portuguesa de Karate Shotokan

NATACHA CUNHA

O Pavilhão Multiusos de Fafe recebeu, a 18 de fevereiro, a 2ª jornada da Liga Soshinkai e o Encontro Regional Norte, eventos da responsabilidade da Shotokan Karate International – Portugal (SKI-P), organizados pelo Centro Budo de Fafe (CBF), que reuniram vários clubes de karaté de todo o país.

Segundo o CBF, a manhã visou o aperfeiçoamento técnico dos praticantes com a realização de dois treinos, com os orientadores Shihan Mário Águas (8º Dan da SKI-P), Sensei Fernando Mota (6º Dan), Sensei Fernando Pinto (6º Dan) e Sensei Filipe Silva (4º Dan).

A tarde foi de competição, acrescentam, explicando que, sendo a segunda jornada da prova, o objetivo principal foi "criar rotina de competição, proporcionando aos atletas uma maior competitividade e não tanto a procura de resultados".

"O CBF como não poderia deixar de ser participou neste evento desportivo, sendo que todos os atletas cumpriram, não existindo surpresas quanto aos resultados por eles alcançados", revelam em comunicado.

A Associação de Karaté de Fafe também participou nesta 2ª jornada, conseguindo uma vez mais que todos os competidores se classificassem nos três primeiros lugares de cada grupo, arrecadando pontos para a classificação geral da Liga Soshinkai, anunciam.

"Estas vitórias tiveram um especial sabor uma vez que estávamos a competir em casa e pudemos presentear com excelentes resultados a comunidade fafense, prestigiando da melhor forma o Município de Fafe", sublinha a associação, em comunicado.

A terceira e última jornada da Liga Soshinkai realiza-se em março, em Vila Nova de Gaia.

PUB

AD FAFE SEGUE NOS LUGARES DO 'PLAY-OFF' DE MANUTENÇÃO SEM CONSEGUIR VENCER EM CASA

NATACHA CUNHA

A Associação Desportiva de Fafe e o Futebol Clube de Penafiel empataram 3-3, num jogo emocionante da 28.ª jornada da II Liga de futebol, em que ambas as equipas se debaterem pela vitória até ao apito final.

A equipa fafense esteve quase sempre na frente do marcador, mas voltou a não conseguir vencer em casa. Face a este resultado, à derrota com o Olhanense na estreia do Estádio Municipal de Fafe e ao empate em Matosinhos frente ao Leixões, a AD Fafe caiu para os lugares do 'play-off' de manutenção e é 18º da tabela, com 33 pontos.

A entrada no jogo foi dominada pelo FC Penafiel, mas foram os Justiceiros a abrir o marcador, com golo de estreia de Digas, aos 20 minutos, após passe de Samu.

Ainda antes do intervalo, os fafenses conseguiram aumentar a vantagem por intermédio de Evandro Brandão que, na sequência de uma falta a Digas, conseguiu recuperar a bola e acertar dentro das redes.

No segundo tempo, o FC Penafiel reagiu e, aos 57 minutos, Fernando fez o 2-1, na sequência de segundo canto consecutivo para a equipa visitante. Aos 74 minutos, o jogador bisa com um remate feito dentro da área e repõe a igualdade no Municipal de Fafe.

A Mágica reagiu e, aos 79 minutos, Edmund Hottor, quase do meio campo, faz um espantoso golo, colocando a equipa da casa novamente na frente, mas não por muito tempo. Aos 83 minutos, o FC Penafiel voltou a empatar a partida, com um cabeceamento de Fábio Fortes, fixando o marcador nos 3-3.

Ficam assim adiados os festejos de vitória da AD Fafe na remodelada 'casa'. Na estreia, frente ao Olhanense, cerca de 3.000 espectadores encheram o renovado Estádio Municipal de Fafe. No segundo jogo em casa, a "muralha humana de apoio" repetiu-se, com muitos

cânticos de incentivo à Mágica.

No próximo domingo, os Justiceiros deslocam-se até Portimão para enfrentar, às 15h00, o líder da tabela, Portimonense SC. A AD Fafe volta a procurar a primeira vitória em casa frente ao Clube Futebol União, em partida referente à 30ª jornada, agendada para as 15h00 de dia 5 de março.

ATLETAS DA CERCIFAF HOMENAGEADOS NA XX GALA DOS TROFÉUS DESPORTIVOS "O MINHOTO"

NATACHA CUNHA

Os atletas do Clube Desportivo da Cercifaf, João Machado e Luís Gonçalves, foram homenageados, a 13 de fevereiro, na XX Gala dos Troféus Desportivos "O Minhoto", depois de, em julho, se terem sagrado campeões e recordistas do mundo em estafeta 4x100 metros.

A cerimónia realizou-se no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, com o objetivo de reconhecer e premiar publicamente o mérito de atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram em diversas modalidades na região do Minho.

Segundo a Cercifaf, a gala contou com mais de 700 convidados da região e do país, tendo sido atribuídos perto de três dezenas de troféus nas diferentes áreas passíveis de prémio.

Em comunicado, a Cercifaf explica que não foi possível os atletas da associação serem nomeados, uma vez que "já conquistaram o troféu em edições anteriores e as regras não permitem novas nomeações". "Esta distinção é um honroso prémio para o ano fantástico que tiveram", comenta a associação.

Recorde-se que Luís Gonçalves e João Machado sagraram-se campeões e recordistas do mundo dos 4x100 metros, no segundo dia de provas dos Trisome Games 2016, os primeiros jogos mundiais destinados a atletas com Síndrome de Down, que decorreram em julho, em Florença, Itália.

Cercifaf conquistou 16 medalhas no Campeonato Nacional de Pista Coberta da ANDDI

Nove atletas da Cercifaf participaram no Campeonato Nacional de Pista Coberta da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI), que se realizou a 4 de fevereiro no Pavilhão de Exposições de Braga.

"O balanço foi francamente positivo, tendo os jovens da equipa fafense arrecadado cerca de 16 medalhas", anunciou o treinador João Roque, através da página oficial da Cercifaf.

Foto de: Cercifaf.

O treinador salienta a estreia de três novos atletas – Márcio, José e Rúben –, que se juntaram ao clube desportivo da Cercifaf após as provas de captação realizadas em colaboração com as escolas, e que arrecadaram um total de 6 medalhas.

Destaque também para João Machado, que bateu o recorde nacional (T21) na modalidade de lançamento do peso, com a marca 9.09 metros, batendo o anterior recorde, de 8.76 metros, que também lhe pertencia.

EXPRESSO DE FAFE PROMOVE "ESPECIAL DIA DO PAI"

O Pavilhão Multiusos de Fafe volta a receber, no próximo dia 19 de março, a iniciativa "Especial Dia do Pai".

Esta é a segunda edição do evento, promovido pelo Expresso de Fafe, que visa juntar pais e filhos, num dia diferente de diversão e brincadeira.

Palhaços, escultura de balões, pinturas faciais, atividades desportivas e um mega parque de insufláveis são algumas das atrações para as crianças, num dia que se quer especial.

A iniciativa insere-se nas comemorações do primeiro ano do Expresso de Fafe e pretende proporcionar um dia de família, em que não falte a interação e a cumplicidade entre pais e filhos.

O evento assume caráter solidário, com os lucros a reverterem a favor dos Bombeiros Voluntários de Fafe.

Celorico de Basto
Em março a camélia é rainha

CAPITAL DAS CAMÉLIAS

dia 1 quarta-feira
10h50 - Cerimónia de homenagem a José Rodrigues
11h00 - Apresentação do programa das camélias / Conferência de Imprensa *Local: Junto à estátua do Cardeal D. António Ribeiro*

dia 3 sexta-feira
21h30 - Peça «O guardião do Rio»
Companhia Palmilha dentada
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

dia 4 sábado
14h30 - Rally Paper das Camélias
21h00 - Basfados
Entrega de prémios do rally-paper
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

dia 7 (terça-feira) e 9 (quinta-feira)
Oficina «Decoração com Camélias»
Inscrição: Loja de Turismo
Local: Auditório do Prado

dia 10 sexta-feira
21h30 - Peça de Teatro «Ibéria»
Companhia de Teatro «Peripécia»
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

dia 11 sábado
II Passeio TDT (Terror do Tâmega)
21h30 - Concerto | Tuna Elétrica da Timpeira
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

dia 14 (terça-feira) e 16 (quinta-feira)
14h00 - Oficina «artes»
(Área e local a definir)

«A Camélia de José Rodrigues»
Exposição 18 e 19 março
Local: Entrada da Câmara Amiga

***Exposição permanente «CELEBRAÇÃO» de José Rodrigues em colaboração com a Pintora Raquel Rocha** – Biblioteca Municipal*
Todos os fins-de-semana «visitas aos jardins de camélias»
**com marcação prévia de 7 dias* - Loja de Turismo
Todo o mês «decoração de ruas, montras, varandas, floridos de camélias»

XIV FESTA INTERNACIONAL DAS CAMÉLIAS
***17, 18 e 19** março 2017*

dia 17 sexta-feira
21h30 - abertura oficial da XIV Festa Internacional das Camélias.
III Raid das Camélias – Receção dos participantes
Org: Emotions
Local: Salão Nobre da Câmara Municipal

dia 18 sábado
9h00 - Preparação de mesas | murais | espantalhos | exposição gastronómica | mercado | exposição de derivados de camélias
15h00 - Abertura da Exposição/concurso
Local: Entrada da Quinta do Prado, junto ao edifício do Município)
21h00 - Desfile de Moda
«Rainha das Camélias e Princesa das Camélias»
Local: Eira do Prado

dia 19 domingo
9h00 - Caminhada das Camélias *Org: Associação Basto move.te*
12h30 - Somos Portugal (TVI)
15H00 - Desfile das Camélias «Pela vila de Celorico de Basto»

dia 21 (terça-feira) e 23 (quinta-feira)
16h00 - Oficina «Topiária e jardinagem»
Local: Auditório da Quinta do Prado

dia 24, sexta-feira
21h00 - Apresentação do Projeto Conjunto «Espetáculo musical»
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

dia 25 sábado
22h00 - Grandioso Baile das Camélias c/música ao vivo e Dj's
Local: Eira do Prado

dia 26 domingo
VI passeio btt Rota de Basto *Inscrições: www.motorclubedebasto.pt*

dia 28 (terça-feira) e 30 (quinta-feira)
14h00 - Oficinas *(Tema e local a definir)*

dia 31 sexta-feira
11h00 - Entrega de Prémios das Montras decoradas com camélias
Local: Salão Nobre Câmara Municipal
14h00 - Conferência «Camélias - Património e Potencial»
Local: Centro Cultural Marcelo Rebelo de Sousa

Informação pormenorizada em www.mun-celoricodebasto.pt
Org: Câmara Municipal de Celorico de Basto

celorico DE BASTO
CAPITAL DAS CAMÉLIAS